



EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO N° 001/2024

MUNICÍPIO DE CUPIRA (PE)

TURNO DA TARDE

PROFESSOR I: CRECHE E PRÉ ESCOLA

Nome:

Inscrição:

**Fraudar ou tentar fraudar concursos públicos é crime!
Previsto no art. 311-A do Código Penal**



Sobre a verificação do material recebido:

- ✓ Confira seu nome, o número do documento e o número de inscrição em todos os documentos entregues pelo fiscal.
- ✓ Verifique também seu Caderno de Questões quanto a possíveis falhas de impressão ou numeração.
- ✓ O não cumprimento de qualquer uma das determinações contidas no Edital, no Caderno de Questões ou na Folha de Respostas resultará na eliminação do candidato.

Sobre a devolução do material:

- ✓ O único documento válido para avaliação é a Folha de Respostas.
- ✓ Na Folha de Respostas, preencha corretamente o campo destinado à sua assinatura.
- ✓ Para as questões objetivas, marque apenas uma alternativa por item na Folha de Respostas.
- ✓ Somente canetas esferográficas de cor azul ou preta são permitidas para preencher a Folha de Respostas. Este documento deve ser devolvido ao fiscal na saída, devidamente preenchido e assinado.

Sobre a divulgação das provas e gabaritos:

- ✓ As provas e os gabaritos preliminares estarão disponíveis no site do Instituto IGEDUC (www.igeduc.org.br), conforme previsto no Edital.

Sobre as proibições no local de prova:

- ✓ É proibido folhear o Caderno de Questões antes do horário de início da prova estabelecido em Edital.
- ✓ Não é permitida qualquer comunicação entre os candidatos durante a prova.
- ✓ É proibido o uso de aparelhos eletrônicos, como celulares, receptores, gravadores, entre

CONHECIMENTOS GERAIS

O texto seguinte servirá de base para responder às questões de 1 a 5.

"Art. 2º A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho."

Tendo o fragmento da LDB como referência inicial e considerando a relevância do assunto tratado, julgue os itens seguintes.

Lei nº 9.394/1996 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB).

1. A valorização do profissional da educação escolar é um princípio da LDB, sendo considerada uma medida fundamental para a qualidade do ensino.

2. Um dos princípios da LDB é a garantia da gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais, assegurando o direito de acesso à educação para todos.

3. A LDB reconhece o respeito à diversidade étnico-racial e a consideração com a diversidade humana, linguística, cultural e identitária, especialmente em relação às pessoas surdas, surdo-cegas e com deficiência auditiva.

4. A LDB estabelece que a gestão democrática do ensino público se dá no âmbito federal, sendo de competência do Ministério da Educação.

5. A Lei nº 9.394/1996 estabelece que a educação deve garantir o pleno desenvolvimento do educando, incluindo sua preparação para o exercício da cidadania e a qualificação para o trabalho.

O texto seguinte servirá de base para responder às questões de 6 a 10.

Julgue os próximos itens, acerca da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

6. O ensino de Língua Portuguesa e Matemática é prioritário em todas as etapas da educação básica, de acordo com a BNCC, sendo os únicos componentes obrigatórios para todos os anos escolares.

7. A BNCC é orientada por princípios e valores que buscam formar cidadãos críticos, responsáveis e autônomos, capazes de atuar de maneira ética e solidária em uma sociedade democrática.

8. A BNCC é um documento obrigatório que define todos os conteúdos a serem abordados nos currículos das escolas públicas e privadas, deixando pouco espaço para adaptações locais.

9. A BNCC, ao propor uma educação de caráter inclusivo, estabelece que a diversidade étnico-racial e cultural deve ser considerada em todos os componentes curriculares, visando ao respeito e à valorização das diferentes identidades.

10. A BNCC tem como princípio a formação integral dos estudantes, contemplando não apenas aspectos cognitivos, mas também o desenvolvimento físico, emocional, social e cultural ao longo de todas as etapas da educação básica.

O texto seguinte servirá de base para responder às questões de 11 a 15.

Por que você precisa aprender a delegar

(Texto adaptado com fins didáticos.)

Muita gente me pergunta como eu consigo dar conta de tantas atribuições diferentes no meu dia: eu atendo pacientes, supervisiono a equipe médica que atende em minha clínica, tenho dois cargos executivos em instituições diferentes e também em duas empresas que montei com sócias distintas. Tenho uma posição de destaque em duas universidades. Enfim, de fato, eu visto vários chapéus diferentes.

Em cada uma dessas canoas nas quais eu navego, há uma pessoa ou algumas pessoas que eu soube identificar terem uma personalidade afim com a minha, além enorme competência para gestão. Penso que isso seja importante para que possamos reduzir as possibilidades de atrito e a navegação correr fluida.

É claro que delegar exige do líder convicção naquela pessoa ou naquele time que recebeu a tarefa de tocar o barco. Mas é também um estímulo a nos desafiarmos a promover uma cultura de confiança e senso de colaboração mútua, além de ajudar a capacitar pessoas e times.

Há um bom conjunto de dados que mostra que quando a experiência do colaborador no ambiente de trabalho é positiva, quando ele se sente valorizado e reconhecido, o resultado disso é menor rotatividade e maior produtividade. Ao acreditar na competência de uma pessoa ou de uma equipe, o líder terá como retorno mais engajamento e mais eficiência.

Porém, delegar exige do líder desapegar-se daquela imagem antiga que tínhamos dos chefes de "total

controle sobre tudo e todos". Ao contrário, demanda dele a promoção de autonomia de suas equipes.

Demanda também que ele abra mão do microgerenciamento (querer saber de tudo o tempo todo) e adote um novo modelo de gestão, baseado no gerenciamento macro, isto é, aquele que foca no quadro geral ao invés de nos pequenos detalhes.

Delegar não apenas ajuda a construir um ambiente de trabalho em que as equipes se sentem reconhecidas, algo que é essencial para a saúde mental dos empregados, mas também permite que o líder tenha mais tempo para se concentrar em atividades estratégicas e pensar em soluções para questões organizacionais que se apresentam.

Sabemos que muitos líderes com o perfil de concentradores de funções acabam por trabalhar em excesso, aumentando, também para si, as chances de esgotamento ou de outras questões de saúde mental, como ansiedade.

Por fim, é fundamental definir as suas expectativas para a execução daquela tarefa ou projeto. Estabeleça as metas e os resultados que são esperados. Isso não só vai contribuir para que não haja mal-entendidos ao final, como servirá como uma bússola para a sua equipe.

<https://forbes.com.br/forbessaude/2024/09/arthur-guerra-por-que-voce-precisa-aprender-a-delegar/>

11. *"Há um bom conjunto de dados que mostra que quando a experiência do colaborador no ambiente de trabalho é positiva, quando ele se sente valorizado e reconhecido, o resultado disso é menor rotatividade e maior produtividade."*

É correto afirmar que no trecho de texto lido acima todas as orações possuem sujeito.

12. De acordo com o texto, delegar tarefas promove um ambiente de trabalho com mais engajamento e eficiência, ao mesmo tempo que reduz a rotatividade.

13. *"Muita gente me pergunta como eu consigo dar conta de tantas atribuições diferentes no meu dia: eu atendo pacientes, supervisiono a equipe médica que atende em minha clínica, tenho dois cargos executivos em instituições diferentes e também em duas empresas que montei com sócias distintas."*

Pode-se afirmar que no trecho do texto lido acima não há o emprego de um advérbio de inclusão.

14. *"Demanda também que ele abra mão do microgerenciamento (querer saber de tudo o tempo todo) e adote um novo modelo de gestão, baseado no gerenciamento macro, isto é, aquele que foca no quadro geral ao invés de nos pequenos detalhes."*

Pode-se afirmar que o termo "aquele" empregado no trecho de texto lido acima é um exemplo de substantivo por se referir a alguém.

15. Inere-se do texto que o microgerenciamento é essencial para que o líder mantenha total controle sobre sua equipe e evite mal-entendidos.

O texto seguinte servirá de base para responder às questões de 16 a 20.

Nova tecnologia ajuda a identificar autismo com 95% de precisão

(Texto adaptado com fins didáticos.)

Uma criação inovadora pode mudar muito a vida de adultos e crianças pelo mundo. Pesquisadores da Universidade de Virgínia, nos Estados Unidos, desenvolveram uma nova tecnologia que promete identificar o autismo com muito mais precisão.

Usando uma combinação inovadora de análise de imagens cerebrais e modelagem matemática, o sistema pode detectar marcadores genéticos que indicam a presença da condição, trazendo esperança para um diagnóstico mais rápido e preciso.

A grande novidade desse sistema está na capacidade de analisar variações genéticas específicas, conhecidas como "variações do número de cópias". Essas variações, que envolvem a deleção ou duplicação de segmentos do código genético, estão fortemente ligadas ao autismo. Segundo os pesquisadores, a precisão do sistema é impressionante, chegando a alcançar até 95% de acerto.

O novo sistema funciona de maneira bastante sofisticada, mas a base da operação é relativamente simples: identificar variações genéticas específicas no cérebro.

A equipe de pesquisadores utiliza equações matemáticas para transformar as imagens cerebrais em mapas visuais, permitindo uma análise detalhada.

Essas equações ajudam a distinguir as variações normais na estrutura cerebral das anomalias ligadas ao autismo. Após a criação dessas imagens, outro conjunto de métodos matemáticos é aplicado para analisar as informações associadas às variações genéticas.

Essa análise detalhada é o que permite aos cientistas identificar, com alta precisão, a presença ou ausência dos marcadores genéticos do autismo.

Uma das grandes vantagens desse sistema é a precisão. Com uma taxa de acerto que pode chegar a 95%, a tecnologia oferece uma confiabilidade que muitas vezes falta nos métodos tradicionais de diagnóstico.

Isso significa que mais famílias poderão obter diagnósticos precisos e em menos tempo, reduzindo a incerteza e o estresse envolvidos na busca por respostas.

O impacto dessa tecnologia é grande, especialmente para as famílias que buscam respostas mais claras e rápidas sobre o diagnóstico de autismo.

Ao combinar ciência de ponta com uma necessidade real e urgente, os pesquisadores abrem uma nova era no diagnóstico e tratamento do autismo, trazendo esperança para um futuro onde diagnósticos sejam mais rápidos, precisos e acessíveis para todos.

<https://www.sonoticiaboa.com.br/2024/09/03/nova-tecnologia-ajuda-a-identificar-autismo-com-95-de-precisao>

16. *"A equipe de pesquisadores utiliza equações matemáticas para transformar as imagens cerebrais em mapas visuais, permitindo uma análise detalhada."*

Pode-se afirmar que não há o emprego de verbo transitivo indireto no trecho do texto lido acima.

17. Depreende-se do texto que o sistema desenvolvido pelos pesquisadores não envolve o uso de equações matemáticas na análise das imagens cerebrais.

18. *"Essa análise detalhada é o que permite aos cientistas identificar, com alta precisão, a presença ou ausência dos marcadores genéticos do autismo."*

Pode-se afirmar que no trecho do texto lido acima há a presença de exatamente dois adjetivos.

19. De acordo com o texto, o novo sistema desenvolvido para diagnóstico de autismo pode alcançar uma precisão de até 95%.

20. *"Com uma taxa de acerto que pode chegar a 95%."*

O termo "a" presente no trecho do texto lido acima é um exemplo de artigo definido feminino.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

O texto seguinte servirá de base para responder às questões de 21 a 25.

A alfabetização é o processo de ensinar e aprender a ler e escrever, enquanto o letramento refere-se à capacidade de utilizar essas habilidades de forma funcional na sociedade. Esses processos são fundamentais para o desenvolvimento cognitivo e social, exigindo uma abordagem pedagógica que contemple tanto o domínio da escrita quanto o uso competente da linguagem. Para isso, é necessário planejamento cuidadoso e estratégias adequadas que ajudem a superar as diferentes fases da escrita, bem como a análise linguística sistemática do código. O ensino da

leitura e da escrita vai além do simples reconhecimento de palavras, sendo um processo interativo que envolve a construção de significados e a aplicação prática em diversas situações do dia a dia.

Considerando o contexto apresentado, julgue os itens a seguir:

21. A produção de textos na alfabetização deve ser incentivada desde as fases iniciais, mesmo que as crianças ainda não dominem completamente a escrita convencional, pois isso estimula a criatividade e o desenvolvimento de competências linguísticas.

22. A análise linguística e a sistematização do código são processos que ocorrem espontaneamente durante o desenvolvimento da leitura e da escrita, não sendo necessário o ensino explícito das regras gramaticais e ortográficas.

23. O letramento é um processo que deve começar apenas após a conclusão da alfabetização, uma vez que a aquisição da leitura e escrita é o pré-requisito para o desenvolvimento do uso funcional da linguagem.

24. O planejamento pedagógico na alfabetização deve considerar as diferentes fases de desenvolvimento da escrita, proporcionando atividades que ajudem as crianças a superar cada etapa de forma progressiva e natural, respeitando o ritmo de cada aluno.

25. A alfabetização é suficiente para garantir que o indivíduo consiga se comunicar efetivamente em contextos sociais, pois uma vez que a pessoa aprende a ler e escrever, o letramento ocorre de forma automática e natural.

O texto seguinte servirá de base para responder às questões de 26 a 30.

O desenvolvimento infantil abrange diversos aspectos, como o desenvolvimento cognitivo, socioafetivo e psicomotor, todos interligados e influenciados por fatores genéticos e ambientais. A aprendizagem durante a infância ocorre de maneira contínua e progressiva, sendo moldada pelo ambiente, pela interação com outras pessoas e pelas oportunidades oferecidas. O desenvolvimento humano depende tanto de fatores biológicos quanto de estímulos externos que possibilitam o pleno crescimento em todas as áreas.

Julgue os itens a seguir, a respeito do texto acima:

26. Durante a primeira infância, o desenvolvimento cognitivo e emocional da criança ocorre de forma natural e espontânea, sem a necessidade de intervenções específicas ou estímulos adequados para promover o crescimento dessas áreas. O cérebro da criança amadurece por conta própria, e as experiências vividas durante essa fase não têm impacto significativo no desenvolvimento a longo prazo. Assim, a qualidade das interações e do ambiente tem um papel mínimo.

27. Os marcos do desenvolvimento infantil são prazos estritos que todas as crianças devem cumprir, e qualquer desvio desses marcos é um indicador claro de problemas de desenvolvimento. Essas metas são rígidas e não levam em consideração as diferenças individuais entre as crianças, devendo ser cumpridas dentro dos limites estabelecidos pela literatura. Se uma criança não alcançar um marco dentro do tempo determinado, isso indica a necessidade de intervenção imediata.

28. O desenvolvimento cognitivo, socioafetivo e psicomotor ocorre de forma completamente independente, sem que haja qualquer tipo de influência ou interação entre essas áreas, sendo cada uma delas moldada separadamente pelos fatores genéticos e ambientais. Essas áreas evoluem sem que o progresso em uma impacte diretamente o avanço das outras, funcionando de maneira autônoma. Assim, o desenvolvimento motor, por exemplo, não afeta o desenvolvimento cognitivo ou emocional da criança.

29. O desenvolvimento humano ocorre em etapas previsíveis e lineares, sendo que a aprendizagem depende exclusivamente de fatores internos, como o desenvolvimento biológico, sem ser influenciada por estímulos externos ou interações sociais. A criança avança na aprendizagem conforme seu desenvolvimento biológico natural, e o ambiente desempenha um papel secundário. Dessa forma, as oportunidades de aprendizado oferecidas pelo meio têm pouco impacto no ritmo de aprendizagem.

30. O desenvolvimento infantil é um processo padronizado e rígido, no qual todas as crianças devem atingir os marcos de desenvolvimento, como andar e falar, no mesmo período de tempo estabelecido. Caso uma criança não siga exatamente esse cronograma, é imediatamente necessário intervir com tratamentos especializados para evitar atrasos futuros. O não cumprimento desses marcos no tempo estipulado é sempre um sinal de desenvolvimento atípico.

O texto seguinte servirá de base para responder às questões de 31 a 35.

A Psicologia da Educação e as Teorias do Desenvolvimento são áreas que abordam o processo de aprendizagem e o desenvolvimento humano. Grandes

teóricos como Piaget, Vygotsky e Wallon oferecem diferentes perspectivas sobre como as crianças desenvolvem suas capacidades cognitivas, sociais e afetivas. A compreensão dessas teorias é fundamental para a prática pedagógica, pois permite a elaboração de estratégias que favorecem a aprendizagem e o desenvolvimento em diferentes contextos educacionais. Além disso, as tendências pedagógicas influenciam diretamente a organização do ensino, refletindo concepções sobre o papel do professor e do aluno no processo de aprendizagem.

Considerando o contexto apresentado, julgue os itens a seguir:

31. As tendências pedagógicas influenciam a prática escolar ao propor diferentes formas de organizar o processo de ensino, considerando o papel do professor e do aluno. Essas tendências, como o construtivismo e o sociointeracionismo, buscam promover o desenvolvimento do aluno por meio da interação ativa com o conhecimento e com os outros, enfatizando a importância do contexto social e das práticas colaborativas no processo de aprendizagem.

32. A Psicologia da Educação contribui para o entendimento de como fatores emocionais, cognitivos e sociais afetam o aprendizado, permitindo que professores desenvolvam métodos de ensino que considerem o desenvolvimento integral dos alunos. Essa abordagem busca integrar a compreensão das capacidades individuais com as exigências do contexto escolar, oferecendo suporte pedagógico adequado às necessidades de cada aluno.

33. Os processos de ensino e aprendizagem são vistos como independentes um do outro, e o sucesso de um aluno depende apenas do ensino oferecido pelo professor, não sendo necessário considerar os métodos que estimulam a interação ativa do aluno com o conhecimento. Assim, o papel do aluno é passivo, e seu aprendizado depende exclusivamente da eficácia do método utilizado pelo professor.

34. Vygotsky afirma que o desenvolvimento cognitivo das crianças ocorre independentemente do ambiente social, sendo determinado exclusivamente por fatores biológicos. Ele desconsidera o papel das interações sociais e da linguagem na formação do pensamento e na capacidade de resolver problemas.

35. Segundo Piaget, o desenvolvimento cognitivo das crianças ocorre de forma linear, com todas elas passando pelas mesmas etapas ao mesmo tempo, independentemente das interações com o ambiente ou com outras pessoas. Sua teoria não reconhece o papel do meio social no desenvolvimento das capacidades cognitivas, focando apenas no processo individual.

O texto seguinte servirá de base para responder às questões de 36 a 40.

A didática é a área da pedagogia que estuda os processos e técnicas de ensino, visando facilitar a aprendizagem e promover o desenvolvimento integral do aluno. A prática de ensino, por sua vez, envolve a aplicação dos princípios da didática no contexto escolar, levando em conta os componentes do processo de ensino, como objetivos, conteúdos, métodos e estratégias pedagógicas. O currículo define o conjunto de experiências e conhecimentos que serão trabalhados na escola, guiado por conceitos e princípios que atendem às necessidades educacionais. Esses elementos são interdependentes e precisam estar alinhados para garantir a eficácia do ensino.

Julgue os itens a seguir, a respeito do texto acima:

36. A escolha de objetivos e conteúdos pode ser feita de forma isolada, sem a necessidade de alinhamento com os métodos e estratégias pedagógicas, já que cada componente pode funcionar de forma independente no processo de ensino.

37. A didática geral aborda exclusivamente as questões teóricas do ensino, sem se preocupar com a aplicação prática dessas teorias no cotidiano escolar. A prática de ensino, portanto, não tem relação direta com os princípios discutidos pela didática geral, sendo uma área completamente independente.

38. A prática de ensino é totalmente determinada pelos métodos tradicionais de ensino, que priorizam a exposição teórica por parte do professor, enquanto o aluno tem um papel passivo no processo de aprendizagem, apenas absorvendo o conteúdo.

39. O currículo escolar é mais do que uma lista de conteúdos, pois reflete os princípios e valores que orientam a formação dos alunos. Ele é organizado de maneira a integrar conhecimentos teóricos e práticos, permitindo que os estudantes desenvolvam habilidades cognitivas, sociais e emocionais, com base nos objetivos educacionais definidos pela escola.

40. Os componentes do processo de ensino incluem objetivos, conteúdos, métodos e estratégias pedagógicas, todos interligados e organizados para promover a aprendizagem. A escolha de conteúdos e métodos deve ser coerente com os objetivos estabelecidos, garantindo que o processo de ensino atenda às necessidades dos alunos e favoreça seu desenvolvimento.

O texto seguinte servirá de base para responder às

questões de 41 a 45.

A avaliação escolar vai além da simples medição do desempenho dos alunos; ela tem implicações pedagógicas profundas, pois influencia o planejamento das atividades educativas e as estratégias pedagógicas adotadas pelos professores. A educação integral visa ao desenvolvimento pleno do aluno, considerando aspectos cognitivos, emocionais, sociais e físicos, enquanto a educação para a diversidade promove a inclusão e o respeito às diferenças culturais, étnicas e sociais. A educação para os direitos humanos reforça a importância de ensinar valores de justiça, igualdade e respeito dentro do ambiente escolar, formando cidadãos conscientes e engajados.

Considerando o contexto apresentado, julgue os itens a seguir:

41. A educação para a diversidade e cidadania implica a criação de espaços de diálogo que promovam o reconhecimento das diferenças culturais, étnicas e sociais, além da prática da cidadania ativa. Essa abordagem não apenas fomenta o respeito à pluralidade, mas também prepara os alunos para viverem em um mundo interconectado, onde o reconhecimento e a valorização das diferenças são essenciais para a construção de uma sociedade mais justa. A diversidade, quando reconhecida como valor educacional, abre caminho para a promoção de práticas inclusivas que beneficiam todos os alunos.

42. A educação integral deve ser compreendida como um processo que foca exclusivamente no desenvolvimento cognitivo do aluno, preparando-o para o mercado de trabalho e garantindo a eficiência nas habilidades acadêmicas. Aspectos como o desenvolvimento emocional, social e físico são secundários e não têm papel importante nesse modelo educacional. Portanto, a educação integral é mais eficiente quando o foco é direcionado para o sucesso acadêmico e profissional, deixando de lado outras áreas do desenvolvimento humano.

43. A avaliação escolar, quando aplicada de forma contínua e reflexiva, possibilita que os alunos participem ativamente de seu próprio processo de aprendizagem, identificando suas dificuldades e pontos de melhoria. Esse tipo de avaliação, conhecida como formativa, não tem apenas o objetivo de atribuir notas, mas de orientar tanto o professor quanto o aluno sobre os caminhos para o desenvolvimento. Ela valoriza o processo, em vez de focar exclusivamente no resultado final, promovendo uma cultura de aprendizado em vez de um ambiente competitivo.

44. A avaliação escolar, quando utilizada como um instrumento de controle e punição, pode impactar negativamente o desenvolvimento dos alunos, levando-os a focar apenas no resultado final e não no processo de aprendizagem. No entanto, quando a avaliação é formativa e integrada ao processo pedagógico, ela se torna uma ferramenta poderosa para ajustar o ensino às necessidades dos alunos, promovendo um ambiente de aprendizado colaborativo e contínuo. Em ambientes onde a avaliação é encarada como um momento punitivo, há maior tendência de desmotivação e menor engajamento dos estudantes.

45. A educação para os direitos humanos deve ser limitada ao ensino de conceitos teóricos e à apresentação de conteúdos relacionados às leis e normas nacionais e internacionais sobre o tema. Não é necessário que os alunos se envolvam em práticas de cidadania ou experimentem, na escola, situações que promovam o respeito e a igualdade, já que isso pode ser aprendido em outros ambientes. Portanto, o foco principal deve ser o conteúdo teórico, e não a vivência prática dos valores de justiça e igualdade no cotidiano escolar.

O texto seguinte servirá de base para responder às questões de 46 a 50.

O ensino de matemática exige a aplicação de estratégias diversificadas para atender às diferentes formas de aprendizagem e promover o desenvolvimento do raciocínio lógico. A resolução de problemas, as tarefas investigativas e a modelagem matemática são metodologias que possibilitam uma abordagem mais dinâmica e interativa, estimulando os alunos a explorarem conceitos matemáticos de forma prática. Além disso, a história da matemática pode ser utilizada como recurso para contextualizar os conceitos e mostrar como eles evoluíram ao longo do tempo.

Considerando o contexto apresentado, julgue os itens a seguir:

46. A modelagem matemática permite que os alunos apliquem conceitos abstratos a problemas do mundo real, promovendo uma ponte entre a teoria e a prática. No entanto, o uso da história da matemática como recurso pedagógico é limitado, pois a evolução dos conceitos ao longo do tempo não contribui significativamente para a compreensão atual dos mesmos. Portanto, é mais eficaz focar apenas nos métodos modernos e deixar de lado a contextualização histórica.

47. Uma das estratégias mais eficazes no ensino de matemática é apresentar o conteúdo de forma fragmentada, evitando o estabelecimento de conexões entre os diferentes tópicos, para que o aluno não se sobrecarregue com informações excessivas. A fragmentação permite que o aluno entenda cada conceito de maneira isolada e só posteriormente seja capaz de relacioná-los. Isso favorece o raciocínio lógico, pois impede que o estudante se perca em conceitos interligados.

48. A utilização de múltiplas estratégias no ensino de matemática pode ser confusa para os alunos, que podem se sentir sobrecarregados por métodos variados, em vez de dominarem um único método eficaz para resolver problemas. Dessa forma, é preferível focar em uma abordagem única que seja amplamente aceita, evitando a introdução de métodos alternativos que possam criar incertezas nos estudantes.

49. A resolução de problemas em matemática deve ser realizada com base em uma fórmula ou procedimento previamente aprendido, sem a necessidade de explorar diferentes abordagens. O foco principal deve ser a aplicação correta da técnica já conhecida, sem incentivo para que o aluno experimente outras formas de resolver o problema ou desenvolva novas estratégias. Isso garante precisão na resposta e evita equívocos que poderiam surgir de tentativas alternativas.

50. As tarefas investigativas em matemática incentivam os alunos a formular perguntas, testar hipóteses e chegar a conclusões por conta própria, o que pode, em alguns casos, comprometer o aprendizado do conteúdo correto. Se o aluno investiga por conta própria e chega a uma conclusão incorreta, isso pode solidificar um entendimento errado, tornando o processo investigativo prejudicial para a aprendizagem formal. Portanto, tais tarefas só devem ser aplicadas em níveis mais avançados de ensino, quando os alunos já dominam os conceitos básicos.

O texto seguinte servirá de base para responder às questões de 51 a 55.

A ludicidade desempenha um papel essencial no ensino e aprendizagem, favorecendo o desenvolvimento cognitivo, social e emocional dos alunos. Jogos, brincadeiras, música e atividades artísticas são ferramentas eficazes para engajar os estudantes de forma criativa e interativa, promovendo a aprendizagem ativa. Além disso, as atividades pedagógicas fora da sala de aula contribuem para a ampliação das experiências dos alunos, oferecendo novas perspectivas e possibilitando a aplicação prática dos conteúdos aprendidos. A ludicidade, portanto, não é apenas uma forma de diversão, mas um importante recurso pedagógico.

Julgue os itens a seguir, a respeito do texto acima:

51. Atividades pedagógicas realizadas fora da sala de aula, como visitas a museus, parques ou eventos culturais, são excelentes oportunidades para expandir o aprendizado dos alunos, conectando os conteúdos teóricos com experiências práticas. Essas atividades também favorecem o desenvolvimento social e emocional, uma vez que os alunos interagem em ambientes diferentes e vivenciam novas situações que estimulam o pensamento crítico e a curiosidade.

52. A utilização de pintura, música e poesia nas atividades pedagógicas tem pouca relevância para o desenvolvimento das habilidades cognitivas e não contribui significativamente para a formação integral dos alunos. Essas atividades são mais adequadas para momentos de descontração e lazer, mas não devem ser incluídas em contextos de ensino que exigem maior foco e concentração dos alunos.

53. Embora jogos e brincadeiras possam ser divertidos, eles podem prejudicar a concentração dos alunos em sala de aula, afastando-os dos objetivos de aprendizagem e dificultando o foco nos conteúdos acadêmicos. Por esse motivo, é importante limitar o uso de atividades lúdicas e manter um ambiente de ensino mais formal para garantir que os alunos fiquem concentrados nas tarefas propostas.

54. A inclusão de jogos, dança e brincadeiras no processo educacional ajuda a desenvolver habilidades motoras e sociais, além de estimular a criatividade e a cooperação entre os alunos. Esses elementos permitem que as crianças expressem suas emoções, colaborem com os colegas e exercitem tanto o corpo quanto a mente, criando um ambiente de aprendizagem mais dinâmico e participativo.

55. Os jogos e brincadeiras, quando utilizados em sala de aula, são apenas formas de distração que não contribuem para o desenvolvimento das habilidades cognitivas dos alunos, devendo ser usados apenas como intervalos recreativos sem relação com o conteúdo pedagógico.

O texto seguinte servirá de base para responder às questões de 56 a 60.

A educação para a diversidade e inclusão tem como objetivo promover o respeito às diferenças, valorizando a diversidade étnica, cultural, religiosa e social, além de proporcionar um ambiente educativo onde todos os alunos, independentemente de suas origens ou condições, possam aprender de maneira equitativa. A educação para os direitos humanos está intimamente

relacionada a esses princípios, ao garantir que valores como igualdade, justiça e cidadania sejam ensinados e praticados no cotidiano escolar. A educação integral completa esse quadro ao buscar o desenvolvimento pleno do indivíduo em suas dimensões cognitivas, emocionais, sociais e físicas, preparando-o para participar ativamente da sociedade.

Considerando o contexto apresentado, julgue os itens a seguir:

56. A educação para a diversidade, cidadania e educação tem como princípio central o desenvolvimento da identidade cultural e social dos alunos, mas não requer a valorização de culturas distintas, pois o foco principal é a assimilação de valores universais. As diferenças culturais são menos importantes do que os valores globais que devem ser aprendidos para garantir a integração de todos.

57. A educação para a diversidade, cidadania e educação tem como princípio central o desenvolvimento da identidade cultural e social dos alunos, mas não requer a valorização de culturas distintas, pois o foco principal é a assimilação de valores universais. As diferenças culturais são menos importantes do que os valores globais que devem ser aprendidos para garantir a integração de todos.

58. A educação para os direitos humanos busca promover a conscientização sobre os direitos e deveres de cada cidadão, mas se restringe apenas ao ensino de leis e normas. Ela inclui a prática cotidiana de valores como igualdade, respeito e empatia, preparando os alunos para lidar com questões de injustiça social e discriminação.

59. A educação integral visa ao desenvolvimento completo dos alunos, tanto em suas habilidades acadêmicas quanto em suas competências emocionais e sociais. Para ser eficaz, ela deve incluir igualmente todas as dimensões do ser humano, garantindo que as necessidades cognitivas, emocionais e físicas sejam trabalhadas de maneira equilibrada.

60. O respeito às diferenças étnicas, culturais e sociais deve ser um componente central da educação para a diversidade. Além disso, essa abordagem busca promover a equidade no acesso à educação de qualidade, garantindo que todos os alunos, apesar de suas características individuais, tenham as mesmas oportunidades de aprender e se desenvolver.

O texto seguinte servirá de base para responder às questões de 61 a 65.

O desenvolvimento humano é um processo contínuo e

multidimensional, envolvendo aspectos cognitivos, socioafetivos e psicomotores que se inter-relacionam ao longo da vida. A aprendizagem é um componente fundamental desse desenvolvimento, sendo influenciada pelas interações sociais, pela educação formal e pelas experiências vividas. Os processos de ensino e aprendizagem devem ser planejados de forma a respeitar os marcos de desenvolvimento infantil, promovendo o crescimento integral do aluno e incentivando sua participação ativa no aprendizado. Assim, o papel dos educadores é facilitar esse processo, proporcionando um ambiente de apoio e estímulo ao desenvolvimento global dos alunos.

Julgue os itens a seguir, a respeito do texto acima:

61. O desenvolvimento cognitivo, socioafetivo e psicomotor ocorre de maneira integrada, sendo que o progresso em uma dessas áreas pode influenciar positivamente as outras. Por exemplo, o desenvolvimento das habilidades motoras favorece a exploração do ambiente, o que, por sua vez, impulsiona o aprendizado cognitivo e a interação social. Esses três aspectos do desenvolvimento humano não atuam isoladamente, mas em constante interdependência.

62. O desenvolvimento cognitivo, socioafetivo e psicomotor ocorre de forma paralela, sem interferências entre uma área e outra. O progresso em uma dessas áreas não tem influência direta sobre as outras, pois cada uma segue um caminho de desenvolvimento independente, moldado exclusivamente por fatores internos ou externos, sem a necessidade de interação entre elas.

63. O desenvolvimento humano ocorre de forma contínua, e a aprendizagem é um processo que acompanha esse desenvolvimento em todas as suas fases. No entanto, o aprendizado é influenciado apenas por fatores externos, como a escola e o ambiente familiar, não sendo afetado por características individuais do aluno, como sua predisposição emocional ou nível de maturidade.

64. Os marcos do desenvolvimento infantil são indicadores rígidos que devem ser seguidos à risca para garantir que todas as crianças progridam de maneira adequada. Se uma criança não atingir um marco de desenvolvimento no tempo estipulado, é sinal claro de que ela está com atraso e precisa de intervenção imediata para evitar problemas de aprendizado no futuro.

65. Os processos de ensino e aprendizagem devem ser estruturados de forma a estimular a autonomia do aluno, permitindo que ele participe ativamente na construção do conhecimento. Isso implica que o professor não deve ser visto apenas como um transmissor de informações, mas como um facilitador que orienta o aluno a explorar, questionar e refletir sobre o conteúdo, promovendo um aprendizado mais profundo e significativo.

O texto seguinte servirá de base para responder às questões de 66 a 70.

A expressão artística e a criatividade são fundamentais para o desenvolvimento integral dos alunos, pois permitem a exploração de novas formas de pensar e interagir com o mundo. Atividades como pintura, música, poesia, jogos, dança e brincadeiras contribuem para o desenvolvimento cognitivo, emocional e social dos estudantes, além de promoverem a inovação e a resolução de problemas de maneira lúdica. O uso dessas expressões no contexto educacional estimula a criatividade e a colaboração, ao mesmo tempo em que fortalece a relação dos alunos com o processo de aprendizagem.

Considerando o contexto apresentado, julgue os itens a seguir:

66. Os jogos e brincadeiras utilizados em sala de aula são formas eficazes de promover o aprendizado ativo, pois envolvem os alunos de maneira dinâmica, tornando o processo de aprendizagem mais agradável e significativo. Ao participar de atividades lúdicas, os alunos têm a oportunidade de aplicar conceitos de forma prática, desenvolvendo suas habilidades cognitivas e sociais em um ambiente de colaboração.

67. Jogos, dança e brincadeiras são fundamentais para o desenvolvimento motor e social dos alunos, mas também são ferramentas poderosas para trabalhar aspectos cognitivos, como a resolução de problemas e o pensamento crítico. Esses elementos permitem que os alunos expressem suas emoções, exercitem o corpo e a mente, além de estimularem a criatividade em um ambiente de aprendizado colaborativo.

68. Jogos, dança e brincadeiras são atividades recomendadas apenas para a educação infantil, sendo inadequadas para promover o desenvolvimento cognitivo e social em faixas etárias mais avançadas. À medida que os alunos avançam na escolaridade, essas atividades devem ser substituídas por práticas mais formais e teóricas, adequadas ao desenvolvimento acadêmico.

69. Atividades como pintura, música e poesia, embora sejam interessantes para momentos de recreação, não possuem grande relevância no desenvolvimento das habilidades cognitivas dos alunos. Essas práticas artísticas são mais voltadas para o lazer e não influenciam diretamente o aprendizado ou a capacidade de resolução de problemas.

70. A inclusão de pintura, música e poesia no ambiente escolar é recomendada apenas em contextos específicos de educação artística, não tendo impacto relevante no aprendizado de outras disciplinas ou no desenvolvimento de habilidades cognitivas, sociais ou emocionais.

MUNICÍPIO DE CUIRA (PE)
PROFESSOR I DE ENSINO INFANTIL: CRECHE E PRÉ ESCOLA
PROPOSTA DE REDAÇÃO

TEXTO DE REFERÊNCIA:

DIÁLOGO ENTRE FAMÍLIA A ESCOLA DEVE COMEÇAR ANTES DE SURGIREM PROBLEMAS

Reportagem: Caio Zinet. Publicado dia 01/09/2016.



Especialistas e educadores são unânimes no reconhecimento da importância da participação das famílias na educação integral dos estudantes. A realidade, no entanto, mostra que esse processo é complexo e requer estratégias para que esse direito seja efetivamente cumprido. O Centro de Referências em Educação Integral entrevistou a pesquisadora Susan Sheridan, da Universidade de Nebraska-Lincoln (EUA), que apontou algumas estratégias que podem ser adotadas para fortalecer esse vínculo.

Para a docente, o primeiro passo é destacar que o objetivo central da escola e da família é o pleno desenvolvimento do estudante. Nesse sentido é necessário traçar metas coletivamente em um diálogo que seja produtivo e garanta a elaboração de estratégias. Nesse sentido, é preciso que pais ou responsáveis e a escola parem de apontar culpados por eventuais problemas das crianças e se entendam como parceiros no processo.

“O mais importante que podemos fazer para envolver os pais de uma maneira significativa e para criar conexões entre a escola e casa do estudante é estar disposto a baixar um pouco a guarda e fazer as perguntas que realmente importam: como criar um ambiente propício para o ensino? O que a criança, a escola e a família pensam sobre o futuro? Quais desafios existem?”, afirmou a professora durante o 113º Seminário Internacional de Avaliação Econômica – A relação entre família e escola nas políticas educacionais, promovido pela Fundação Itaú Social, em parceria com o jornal Valor Econômico.

A partir da leitura do texto acima e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo, em modalidade escrita formal da língua portuguesa. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

O texto deve conter no mínimo 20 (vinte) e no máximo 30 (trinta) linhas efetivamente escritas sobre o tema abaixo:

A IMPORTÂNCIA DA PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: COMO A PARCERIA ENTRE ESCOLA E FAMÍLIA CONTRIBUI PARA O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA.

FOLHA DE RASCUNHO – NÃO DESTAQUE

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

RASCUNHO

RASCUNHO

RASCUNHO